

porto24

SEG, 23/11/2

13°C

MÁXIMA MÍN
22°C 12°C

HELLOGUIDE
madeira

Consulte o seu
Guia da Madeira online!

CIDADE CULTURA DESPORTO PESSOAS INTELIGÊNCIA OPINIÃO

Praça Comunidade Agenda Memória Multimédia Gozto

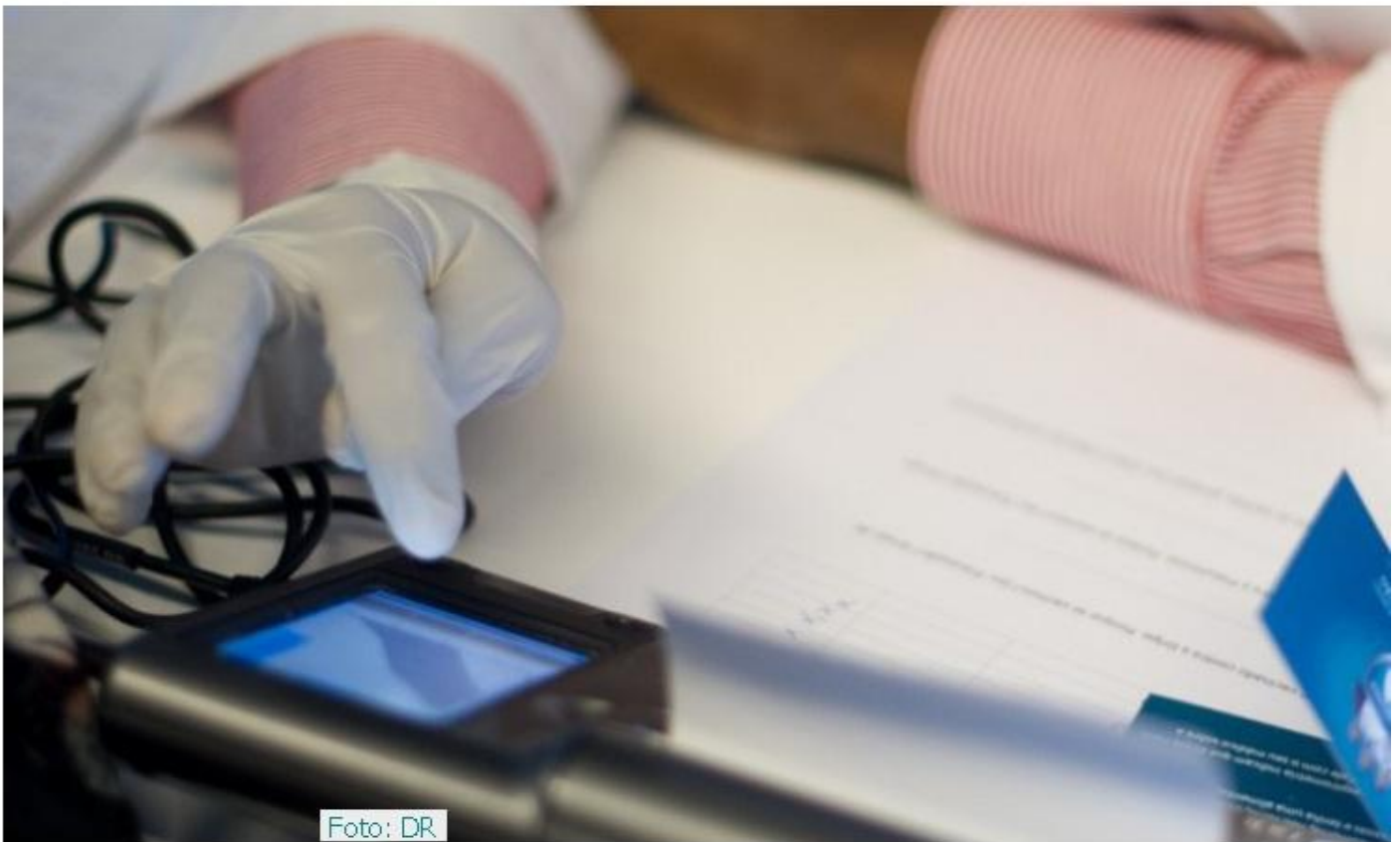


Foto: DR

23 Nov 2015, 18:14

Texto de Nuno Carvalho Marques, texto editado por Pedro Emanuel Santos

CIDADE

“ESQUADRÃO PNEUNOMIA” ATI PORTO

Porto, Saúde, Sociedade
Portuguesa De
Pneumologia

Amanhã, dia 24 de Novembro, das 10 às 18h, o “Esquadrão Pneumonia” estará a informar e a alertar e a “combater” a doença na P

ARTIGOS

Após ter passado por Lisboa, Leiria, Évora e Aveiro, o “Esquadrão Pneumonia”

RELACIONADOS



Há 6 horas

Porto: Viremo-nos para Oriente



Há 2 dias

PSP detêm 8 pessoas por tráfico de droga na baixa do Porto



Há 3 dias

500 mil exemplares de

Após ter passado por Lisboa, Leiria, Évora e Aveiro, o Esquadrão Pneumonia Porto naquela que será a sua última ação de sensibilização inserida nas comemorações do Dia Nacional da Pneumonia. A campanha que dirige-se a toda a população, mas com ênfase para os mais pequenos e para adultos com mais de 50 anos.

Carlos Robalo Cordeiro, presidente da Sociedade Portuguesa de Pneumologia e pneumologista, explicou ao P24 os contornos da iniciativa: “Pretende-se dar a conhecer a população para a pneumonia. Dar a conhecer a doença e sobretudo, sobre os cuidados de saúde que são necessários ter agora nestas alturas:

“É necessário ensinar a proteger e a evitar, muito mais em épocas de gripe. Também preciso alertar para outros perigos, como o tabaco”, continuou Carlos Cordeiro, acrescentando que a melhor forma de proteção contra esta doença é a vacinação antipneumocócica, que ajuda, não só, a prevenir a pneumonia mas também a atuar como uma arma de peso no combate contra a meningite, a septicémia, a otite média-aguda e a sinusite.

O movimento de sensibilização na praça da Batalha vai contar com algumas atividades “de caráter lúdico, também”, e testes de função respiratória que serão acompanhados por uma sessão de recomendações e esclarecimentos de dúvidas por parte dos profissionais de saúde presentes, como médicos, fisioterapeutas e técnicos de função respiratória.

Esta é a quarta vez que um evento do género vem para as ruas. “A população tem vindo a ser mais receptiva e vai ficando cada vez mais sensibilizada. Costumam aparecer centenas de pessoas”, descreve Carlos Robalo Cordeiro, que espera que no Porto nada seja diferente.

A pneumonia, segundo dados oficiais, vitima 23 pessoas por dia nos hospitais públicos. Esta doença é responsável pela morte de cerca de 1.6 milhões de pessoas em todo o mundo anualmente.